

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 8º

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORA: ANA PAULA

PERÍODO DE 19/10/2020 a 23/10/2020



Roteiro de Estudo:

1º Passo: Assista a vídeo aula sobre o Período Regencial. Acesse pelo link: <https://youtu.be/-nYPPltW7EE>. O vídeo também ficará disponível na plataforma google classroom.

2º Passo: Faça a leitura do texto

"Período Regencial". Não precisa copiá-lo.

3º Passo: Responda as questões. Envie a postagem na plataforma Google Classroom ou entregue sua atividade impressa na escola, caso você não tenha acesso à internet.

Período Regencial

Em março de 1831, quando Dom Pedro I saía de Minas Gerais, retornando para o Rio de Janeiro, foi recebido com protestos por opositores. Ademais, alguns chegaram a atacar com garrafas, esse conflito ficou conhecido como "Noite das Garrafadas". Tal pressão, obrigou o imperador entregar o poder para seu filho, Pedro de Alcântara.

Naquele mesmo ano, começou o Período Regencial, pois o herdeiro do trono possuía apenas 5 anos de idade. De acordo com a Constituição de 1824 era necessário existir um período de transição até a criança atingir a maioridade. Logo, nesse período o império ficava sob comando de regentes e durou até 1840, quando houve um golpe parlamentar para antecipar a maioridade de Dom Pedro II.

Fases do Período Regencial

Durante os 9 anos que o império brasileiro viveu sob um Período Regencial, houve quatro grandes fases:

- **Regência Trina Provisória (1831),**
- **Regência Trina Permanente (1831-1834),**
- **Regência Una de Feijó (1835-1837) e Regência Una de Araújo Lima (1837-1840).**

Regência Trina Provisória (1831)

Quando se iniciou a **Regência Trina Provisória**, foram eleitos três senadores para comporem o controle do império: Francisco de Lima e Silva, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e José Joaquim Carneiro de Campos. Além disso, durante essa fase do período regencial, que durou poucos meses, as principais medidas tomadas foram a contratação de ministros demitidos por Dom Pedro I e criação de novas leis. Ademais, houve a anistia de criminosos políticos e afastamento do exército estrangeiro.

Regência Trina Permanente (1831-1834)

Em junho daquele mesmo ano, começou a **Regência Trina Permanente**. Outrossim, esse período trouxe os senadores José da Costa Carvalho, João Bráulio Muniz e Francisco de Lima e Silva para o comando. Certamente, as mais importantes providências tomadas foram a criação de uma Guarda Nacional, que asseguraria ataques contra o governo. Por exemplo manifestações e revoltas. Ademais, houve uma reforma no poder moderador, retirando um pouco de atribuições e aumentando as opções de deputados e senadores vistoriarem o poder executivo. No final, houve uma disputa política importante entre José Bonifácio e o padre Feijó, que terminou com a vida política e afastamento de José Bonifácio.

A Regência Trina Permanente trouxe muitas tensões para o império brasileiro, durante o Período Regencial. Por exemplo, conflitos entre os grupos políticos e revoltas dentro das províncias, como a Cabanada (Pernambuco). Sem dúvidas, esse descontentamento civil foi desencadeado, pois a população exigia uma centralização de poder. Por isso, para colocar tudo sob controle, foi aprovado um Ato Adicional de 1834, uma lei que mudava a Constituição de 1834.

Esse Ato Adicional de 34 marcou o fim do poder moderador, durante o Período Regencial, e o fim do Conselho de Estado. Depois, marcou a criação de Assembleias Legislativas Provinciais e aumento do poder dos presidentes das províncias. E por fim, substituiu a Regência Trina por uma Una.

Depois do Ato Adicional de 34, surgiu uma certa autonomia das províncias. E para completar, durante o Período Regencial, houve eleição para determinar o regente na Regência Una. Por isso, muitos historiadores afirmam que durante essa época o Brasil viveu período republicano, entre os reinados.

Regência Una de Feijó (1835-1837)

Em 1835 ocorreu uma eleição que levou o padre Feijó ao poder, aqui inicia-se a **Regência Una de Feijó**. Também, foi durante essa fase que ocorreu duas grandes revoltas: Cabanagem (Pará) e Farrapos (Rio Grande do Sul). Entretanto, Feijó possuía um temperamento instável e acabou sendo afastado do cargo.

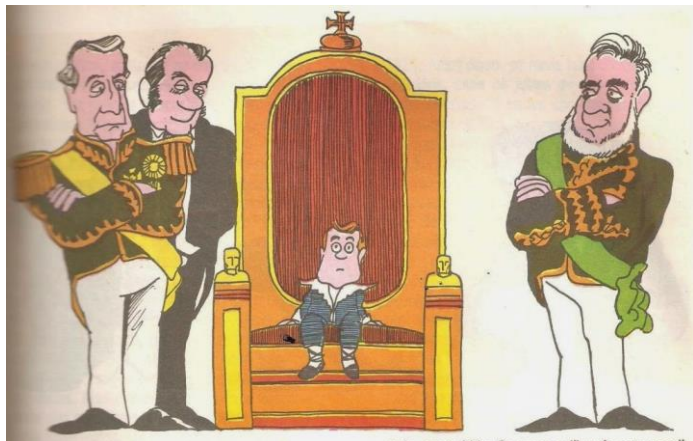
Regência Una de Araújo Lima (1837-1840)

Após a segunda eleição, em 1837, Pedro de Araújo Lima chegou ao cargo de regente, dando partida na **Regência Una de Araújo Lima**. Ademais, foi durante essa fase do Período Regencial houve um

forte crescimento de políticos conservadores. Logo, gerou uma certa disputa entre conservadores e liberais. Entretanto, liberais, com apoio de deputados e senadores, conseguiram realizar o **Golpe da Maioridade**, em 1840.

<https://conhecimentocientifico.r7.com/periodo-regencial/>

Atividades



1- A charge ao lado representa qual momento histórico?

2- Quais os nomes das quatro fases do Período Regencial?

3- O que foi o Ato Adicional de 1834?

4- Quais os nomes das revoltas que aconteceram na Regência Una do padre Feijó?

5- O que foi o Golpe da Maioridade?
